


aquapura

HOTELS VILLAS SPA

places with soul

aquapura DOURO VALLEY | water | exclusiveness | authenticity | excellence |

Hotel aquapura douro valley

A Spiritual Place

The olives of the Douro are changing colour; the floor is like a shade of wine, like men crushing grapes with their feet after the harvest. Inside we feel the mystery of distant lands, but it is the mighty and genuine Douro that we breathe. We set off on journeys from the past to the present, with original façades fused with modern design, the latest in IT technology, sophistication and exclusive services. The past also inhabits the library, in magnificent collections on the Douro. It can be found in a glass of port, taken in one of the bars; or it can be felt in the river, in the roots and even in the sky, converted into unique experiences offered by the hotel.

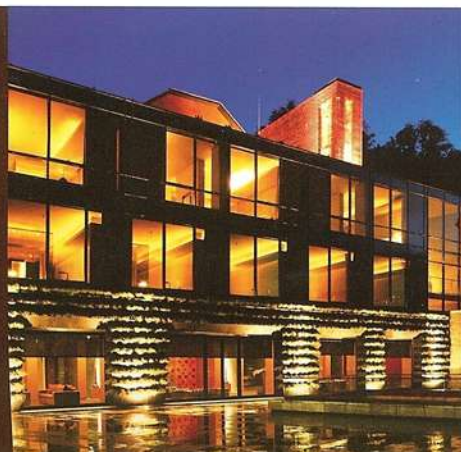
In the three restaurants, in the Wine Room, or wherever your heart desires, the renowned chef reiterates the *near* and the *far*, the *now* and *then*, in a blend of authentic ingredients and international influences.

And just like the waters flowing in the river, so too the 50 rooms and suites, each one differing from the next. Like new beginnings, even the scenery we wish to wake up to in the morning can change as we wish. The days can also be renewed for those who come to work in the Business Centre, as they can be interlaced with moments of well-being in the Spa, with the sound of the essence of water... ever pure... ever **aquapura douro valley**.

Lugar com Alma

As azeitonas do Douro converteram-se em cor, o matiz do vinho fez-se chão, como os homens que pisam os bagos depois da vindima. Lá dentro, sentimos o mistério de países longínquos, mas é o Douro copioso e autêntico que se respira. Encetamos viagens do passado ao presente, porque as fachadas tradicionais permaneceram para se aliar ao *design* moderno, às mais recentes tecnologias de informação, ao requinte, aos serviços exclusivos. O passado habita também na biblioteca, em magníficas colecções sobre o Douro, está num cálice de Vinho do Porto que tomamos num dos Bares, ou está no Rio, nas raízes, até no céu, convertido em experiências únicas que o Hotel pode proporcionar. Nos três Restaurantes, na Wine Room, ou onde os sonhos quiserem, o reputado *Chef* reitera o «aqui» e o «distante», o «hoje» e o «ontem», em simbioses entre os ingredientes genuínos e as influências internacionais.

E como a água que corre no Rio, também os 50 quartos e suítes são desiguais, porque novos são os recomeços, diferentes as paisagens que queremos nossas no primeiro olhar da manhã. Renovados podem ser também os dias dos que vêm a trabalho no Centro de Negócios, porque possíveis de ser intervalados por momentos de bem-estar, no Spa, ao som do espírito da água... sempre pura... sempre **aquapura douro valley**.





Nini Andrade Silva

With her work appreciated around the world, and awarded, in 2001 and 2004, the Andrew Martin International Designer – the Oscars of the interior design world – Nini Andrade Silva is responsible for the interior design of the hotel and spa facility and has created an environment that is both peaceful and sensual.

Nini Andrade Silva

Com trabalhos apreciados um pouco por todo o mundo e premiada, em 2001 e 2004, com o galardão Andrew Martin International Interior Designer, os Óscares do universo do *design* de interiores, Nini Andrade Silva é responsável pelo *design* de interiores de todo o Hotel e do Spa, tendo criado uma atmosfera de simultâneo sossego e sensualidade.

How was the aquapura atmosphere created for the hotel and spa and how would you define this atmosphere?

I travelled the whole world, for three years, looking for objects – for the most part I was in Asia. I also designed by own creations. The result is a very calm atmosphere, a Zen environment.

Why blend Asian materials and objects in a European hotel?

The objects are made by me and my designers in Madeira. Therefore they are contemporary ideas that are more European than Asian, achieved with Asiatic materials. It is combination of the two. The English have named my style «nminimalist» – a style in which pieces of different origin are combined and where contemporary pieces are also mixed with antiques.

This «nminimalist» style therefore mixes distinct spaces and times?

Yes. Decoration is not what can be seen, but what can be felt. When people enter a room, I like them to feel something. They have to feel good, at peace, and I think that by solely focusing on contemporary or classic, you can't achieve this goal. I like spaces with soul, and this is one of them.

What decorative criteria are used in the different parts of the hotel and spa?

There are 19 types of rooms, as well as restaurants and other spaces, but they all start from the same point. I always like to create points of contact between the various spaces for a feeling of continuity.

The entire hotel is very sensual, from the four-poster beds to the bathtubs in the rooms. It is a place to relax, to retire from the day-to-day – a call to the senses.



The entire hotel is very sensual, from the four-poster beds to the bathtubs in the rooms. It is a place to relax, to retire from the day-to-day – a call to the senses.

Todo o Hotel é muito sensual, desde as camas de dossel até às banheiras dentro dos quartos. É um lugar de relaxe, que retira a pessoa do dia-a-dia – um apelo aos sentidos.

Como foi criada a atmosfera aquapura no Hotel e no Spa e como definiria esta atmosfera?

Percorri o mundo inteiro, durante três anos, a recolher peças – estive sobretudo em países asiáticos. Desenhei também as minhas próprias criações. O resultado é uma atmosfera muito calma, um ambiente zen.

Como é que se faz a mescla dos materiais e peças asiáticas com um Hotel europeu?

As peças são feitas por mim e pelos meus *designers* na Madeira. Portanto, são ideias contemporâneas mais europeias do que propriamente asiáticas, realizadas com materiais asiáticos. É uma combinação de ambos. Os ingleses apelidam o meu estilo de «nminimalista» – um estilo em que se combinam peças de origens diferentes e também se misturam peças contemporâneas com antiguidades.

O estilo «nminimalista» mescla, então, espaços e tempos distintos?

Sim. A decoração não é o que se vê, mas o que se sente. Gosto de, quando as pessoas entram numa sala, sintam qualquer coisa. Têm de se sentir bem, em paz, e acho que com uma aposta apenas numa linha contemporânea ou numa linha clássica não se consegue esse objectivo. Gosto de espaços que tenham alma, e este é um deles.

Quais os critérios decorativos utilizados nos diferentes espaços do Hotel e do Spa?

Há 19 tipologias de quartos e há restaurantes e outros espaços, mas todos eles partem de uma base. Gosto sempre de fazer uma decoração em que existam pontos de contacto entre os diversos espaços, uma continuidade.

Todo o Hotel é muito sensual, desde as camas de dossel até às banheiras dentro dos quartos. É um lugar de relaxe, que retira a pessoa do dia-a-dia – um apelo aos sentidos.